

IHST Brasil

Iniciativas, Atividades e Ferramentas Acessíveis de Prevenção

JHSAT Co-Chair Industria: Ana Claudia Malagrino Galvão

8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



Sumário

- Iniciativa IHST Introdução
- Atividades e Resultados do IHST Brasil
- •Toolkits do IHST Ferramentas
- •Leaflets do EHEST
- IHST Self Risk Assessment Tool
- •Como Interagir e Consultar





Introdução

INICIATIVA IHST

8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



O que é o IHST

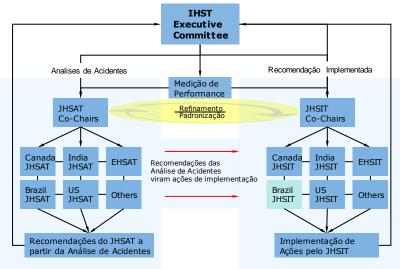
- > 1997 CAST (redução 80% de acidentes)
- ➤ 2005 1º IHSS em Montreal
 - Taxa de acidentes elevada
 - Nenhuma mudança significativa nos últimos 20 anos
 - Criação do IHST para atingir a mesma meta da aviação civil:

Reduzir a taxa de acidentes em 80% até 2016

Composto de operadores, fabricantes, mantenedores, reguladores e agências investigadoras de todo o mundo.



Iniciativa de Segurança do IHST Estrutura funcional de Análises, Implementação e Medição



8o. Semi nário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



As Premissas Básicas do Processo do IHST

- ✓ Análises e ações originadas a partir de dados sobre acidentes (somente relatórios finais)
- ✓ O envolvimento de diferentes representantes da indústria – Fabricantes, operadores, orgãos regulatórios, associações
- ✓ As ações serão medidas quanto a sua eficácia

IHS I A STATE OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY

Por que pensamos que nosso processo funciona?

Três Exemplos:

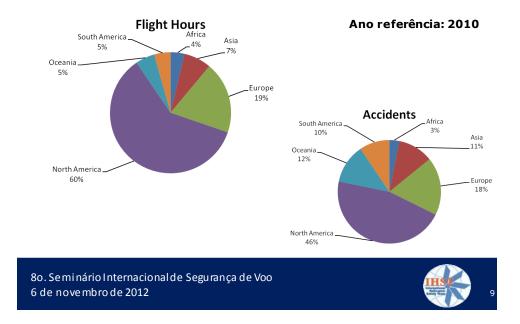
- ✓ Aviação Comercial
- √ OGP/Shell Aircraft
- ✓ ALEA

8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012

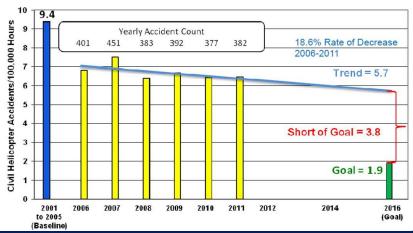


STRATEGIC SAFETY TARGETS Safety System Standards Influence Development Safety Performance Air Contractors Fatal Accident Rate per million flying hrs 1 13.2 13.7 □ 5 Year Moving Average 7 Log. (5 Year Moving Average) 4 3.8 3.9 4.2 Target '00 Target '08 80. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012

Distribuição Mundial de Acidentes



Taxa Mundial de Acidentes

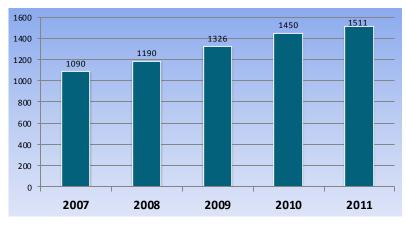


8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



.0

Frota de He Civis do Brasil

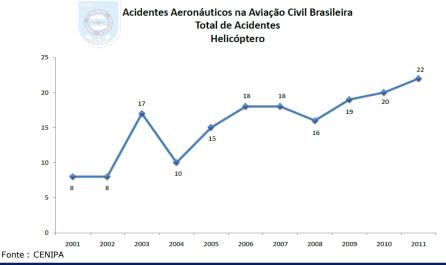


Fonte: ANAC

8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



Acidentes com He Civis no Brasil



8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



Resultados e Atividades

IHST BRASIL

8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



Componentes do IHST Brasil

Grupo JHSAT (Grupo de Análise) desde 2007:

- Co Chair: Ana Claudia Galvão (BHS)
- Co Chair Governo: CC Raul Barradas (Cenipa)

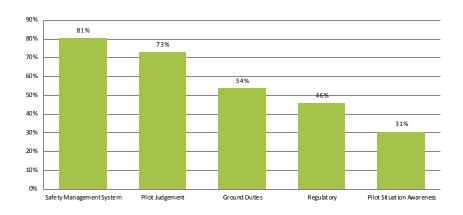
Grupo JHSIT (Grupo de Implementação) a partir de 2012:

- Co chair Industria: TBA
- Co Chair Governo: Bruno Villela (Marinha do Brasil)

Participações desde 2007: Cenipa, BHS, Lider, Marinha do Brasil ABRAPHE, Turbomeca, Rolls Royce, Anac, Helibras, Bell, Petrobras (CCTA), ANAC, e mais recentemente Aviação do Exército.



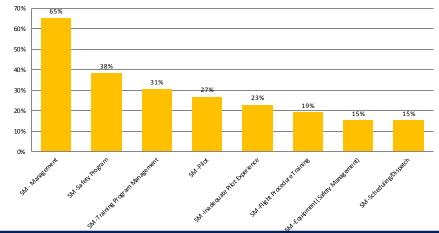
Resultado da Análise dos Anos 2000, 2006 e 2007(BRASIL)



8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



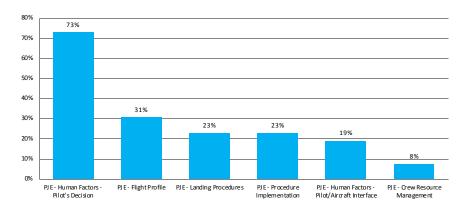
Detalhamento do grupo "Safety Management"



8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



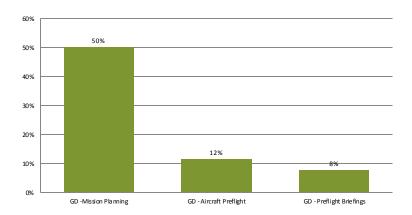
Detalhamento Grupo "Pilot Judge ment..."



80. Se mi nário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



Detalhamento do Grupo "Ground Duties"





Comparação entre continentes

	Europa	USA	Brasil
Pilot Judgment & Actions	68%	84%	73%
Safety Management	52%	43%	81%
Ground Duties	40%	37%	54%
Data Issues	37%	73%	8%
Pilot Situation Awareness	34%	31%	31%
Mission Risk	28%	19%	27%
Part / System Failure	22%	28%	15%
Maintenance	14%	20%	27%
Regulatory	8%	20%	41%

80. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



Atividades e Desafios para 2012

1. Combinar os resultados das análises anuais realizadas;



- 2. Produzir o Relatório Final;
- 3. Criar o JHSIT Brasil;
- 4. Traduzir os IHST Toolkits para Português; e
- 5. Disseminar os Toolkits em seminário e feiras de aviação.







Sua Interação com o IHST



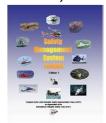
Em www.ihst.org

FERRAMENTAS DE PREVENÇÃO



TOOLKITS DO IHST

1ª Edição



2ª Edição









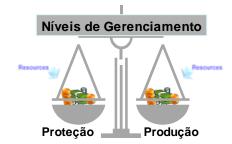
8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



SMS

Integra segurança em todas as partes do sistema

- > Treinamento
- ➤ Operações
- ➤ Manutenção
- **≻** RH
- > Ferramentas
- ➤ Procedimentos
- ➤ Materiais
- > Equipamentos
- ➤ Software



UM PROCESSO INTEGRADO DE SE FAZER A COISA CERTA!

8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



SMS



<u>Capítulo 1 – Organização e Requisitos</u> <u>Humanos</u>

- Orientações para o uso de políticas e procedimentos para atingir os níveis desejados de segurança
 - Políticas
 - Procedimentos
 - Responsabilidades Individuais
 - Autoridade
- Exercício de Planejamento de Segurança

8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



25

SMS

"Safety management is the process of integrating safety principles into the framework of sound business management." "Safety management is intended to help you develop your "voolway" to a secondal abelia program. "Wision: A vision is what you want to excomplate a solely goals by the and of 2010, 2011 and 2013? These goals that the solely program of the solely goals by the safety and the solely goals by the safety and the solely goals by the solely goals the solely goal

Objectives: As your plan develops, you get more and more specific. The next step is to define objectives toward meeting the solely goods. For exemple, to meet the good of reducing damage and injury incident by 50 and of the plan to diministe ground damage to aircraft. But free objectives you want to establish to accom-	Sided one of the objectives you wrote. Now, develop oction steps that might be taken to support your objective: 1.
1.	2.
2.	s.
3.	4.
	5.
Action Steps: Action steps are the tasks individuals carry out to meet defined objectives. Action steps often have specific dates and times assigned for completion. Some examples of actions steps for the "ground damage to aircraft objective" might be:	6.
 Review data on previous incidents and identify trends. 	
Survey the current procedures for weaknesses. Develop recommendations for improving procedures, including additions to training plans.	7.
 Establish a timeline for implementation with all actions completed within 120 days. 	



SMS

Capítulo 2 - Elementos de um SMS

- ✓ Teorias e filosofias que formam a base dos elementos para o desenvolvimento de um SMS efetivo
- ✓ Tabelas de Avaliação do Guia do *FAA SMS Program Office* Assurance
- ✓ Avaliação de Cultura de Segurança (adaptado do Dr. James Reason)
 - 20 perguntas
 - Respostas graduadas até 10 pontos
 - Resultado em função da faixa de pontos alcançados

8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



2

SAFETY POLICY: GENERAL EXPECTATIONS TABLE

The following table is extracted from the FAA SMS Program Office Assurance Guide.

Management Accountability

Does the organization identify who is responsible for the quality of the organizational management processes (name, position, organization)? SMS Framework: 1.2 B) 3) Old – SMS Standard None (R/A)

Procedure: Scope - Air Operators

Does the organization's SMS include the complete scope and life cycle of the organization's systems, including -

Flight operations? SMS Framework: 1.0 B) 1) a) (1) Old – SMS Standard 4.1 A) 1 (P)

Operational control (Dispatch/flight following)? SMS Framework: 1.0 B) 1) a) (2) Old – SMS Standard 4.1 A) 2 (P)

Maintenance and inspection? SMS Framework: 1.0 B) 1) a) (3) Old – SMS Standard 4.1 A) 3 (P)

Cabin safety? SMS Framework: 1.0 B) 1) a) (4) Old – SMS Standard 4.1 A) 4 (P)

Ground handling and servicing? SMS Framework: 1.0 B) 1) a) (5) Old – SMS Standard 4.1 A) 5 (P)

Cargo handling? SMS Framework: 1.0 B) 1) a) (6) Old – SMS Standard 4.1 A) 6 $\,$ (P)

Training? SMS Framework: 1.0 B) 1) a) (7) Old – SMS Standard 4.1 A) 7 (P)

Uma tabela para cada Elemento de um SMS

8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



SAFETY PRINCIPALS

- Operate in the safest manner possible.
- Never take unnecessary risks.
- Safety does not mean risk free.
- Identify and manage risk.
- Familiarity and prolonged exposure without a mishap leads to a loss of appreciation of risk.

REPORTING SYSTEMS

- Keep it simple and accessible.
- Re-active and pro-active processes can overlap.
- Ensure people submitting reports get feedback.
- Find a simple way to file and track reports.



8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



2!

SMS

Capítulo 3 - Orientações para implementação de um SMS



8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



SMS

SMS Implementation Checklist Person Responsible Policies, objectives and requirements of SMS are published and distributed Organizational structure and key individuals and responsibilities are defined Elements of the SMS are defined Expectations and objectives of the SMS are conveyed to employees A method to identify and maintain compliance with safety and regulatory requirements Person Responsible Date Completed Document & Data Information Management Safety policies, objectives and SMS requirements publicized Safety regulations that govern the organization identified Pertinent safety and regulatory information provided to all employees Documentation describing the systems for each SMS component consolidated. Change control system in place for applicable documents Personnel are educated on changes in documents Obsolete documents are promptly removed Periodic review of documents

8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



3:

SMS

Capítulo 4 - Definições e um exemplo de manual de SMS



8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



Treinamento



Capítulo 1 - Tópicos de Treinamento

Apresenta os padrões para treinamento de pilotos em diversos níveis de proficiência e experiência

- Tópicos acadêmicos
- Habilidades de voo
- Emergências
- Treinamento Inicial e recorrente
- Planejamento de missões

8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



33

Treinamento

<u>Capítulo 2 – Estabelecendo e</u> <u>Mantendo Programas de</u> Treinamento <u>Capítulo 3 – Programas de</u> Treinamento

Apresenta os procedimentos e requisitos para a criação de um departamento de treinamento

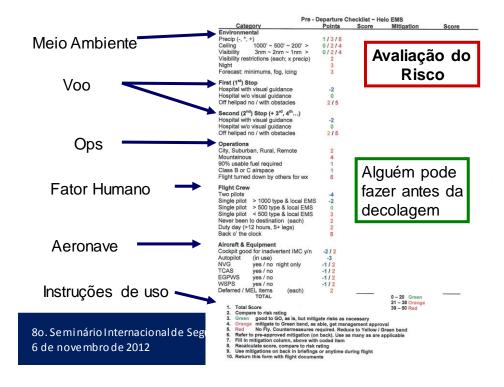
- Documentos e Controle
- Registro de Treinamento
- · Controle de Qualidade

Apresenta os assuntos a serem apresentados em cada curso

- Fator Humano
- Tomada de Decisão
- · Gerenciamento de Risco







Treinamento



<u>Capítulo 4 - Desenvolvendo</u> <u>treinamento de qualidade</u>

Apresenta estratégias para maximizar a aprendizagem

- Andragogia
- · Qualidade da Instrução
- · Planejamento de Aulas
- Avaliação
- Responsabilidade dos Treinadores

Diversos recursos para treinamento nos anexos





Manutenção

Ajudar um operador a avaliar suas atividades de manutenção

- ✓ Gerenciamento de Manutenção
- ✓ Procedimentos de Manutenção
- ✓ HUMS
- ✓ Documentação
- ✓ Controle de Estoque
- ✓ Controle de Qualidade de Combustível
- ✓ Controle da Qualidade
- ✓ Referências

8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



3

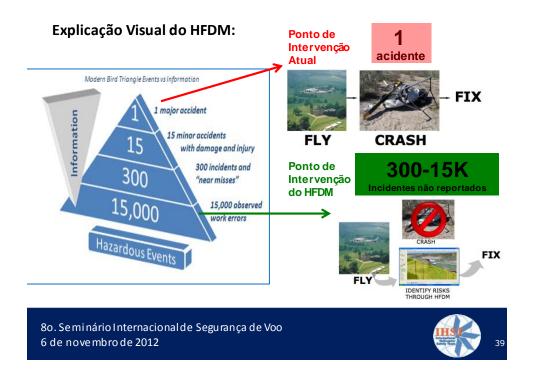
Guia de Monitoramento de Dados de Voo de Helicópteros US.INSTT Begunta Bouko Trasição JHST Brasil

HFDM

- ✓ Desenvolvido para ajudar operadores a implantar um programa de HFDM
- ✓ Benefícios de um programa de HFDM
- ✓ Relação com HUMS
- ✓ Diferentes denominações

Sigla	Nome	Organização
FOQA	Flight Operational Quality Assurance	FAA
FDA	Flight Data Analysis	ICAO
HFDM	Helicopter Flight Data Monitoring	CHC
HOMP	Helicopter Operations Monitoring Program	Bristow/Air Logistics
LOMP	Line Activity Monitoring Program	PHI
MFOQA	Military Operational Quality Assurance	U.S. Air Force





HFDM não é a "bala de prata"



HFDM

- ✓ Decisões gerenciais antes da implementação do programa
- ✓ Por onde começar

HFDM Checklist

1. Planejamento e Preparação

- ✓ Identifique os interessados
- ✓ Estabeleça um Comitê Executivo
- ✓ Defina metas e objetivos✓ Selecione a Equipe de HFDM
- ✓ Defina as medidas de salvaguarda de dados
- ✓ Selecione o equipmento e o software de análise
- ✓ Defina os eventos
- ✓ Faça uma introdução aos interessados
 ✓ Estabeleça um acordo com pilotos
- ✓ Aprovado ou não-aprovado
- ✓ Desenvolva um Plano de Implementação e Operação (I&O)
- ✓ Solicite aprovação da autoridade aeronáutica (se aplicável)

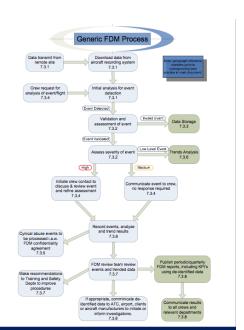
80. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



HFDM

Boas práticas do Global HFDM Steering Group

- ✓ CHC Safety & Quality Summit 2010
- ✓ participação de empresas offshore dos USA e UK
- √ dicas práticas para o diaa-dia de um programa de **HFDM**





HFDM

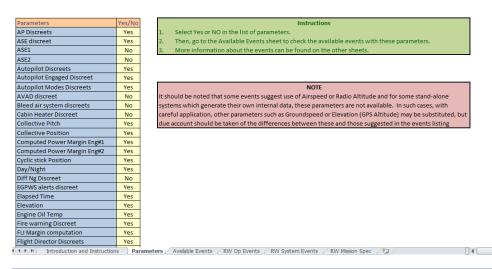
- Anexos: excelentes referências
- Estudos de caso: modelo MOST
- ✓ Provedores de Equipamentos e Serviços
- ✓ Lista de equipamentos/Anv com STC aprovada pela FAA
- ✓ Event Set genérico
- ✓ HFAP tool (Helicopter Flight Analysis Profile Project)

Maintenance **Operations** HOMP **Training** Safety

80. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012

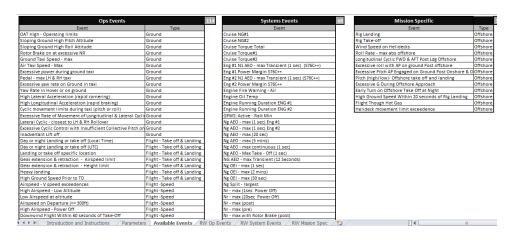


HFDM





HFDM



8o. Se mi nário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



LEAFLETS DO EHEST







8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



LEAFLETS DO EHEST



Intr	Introduction	
1.0	Knowledge	7
	1.1 Learning from the mistakes of others 1.2 Recurrent Training 1.3 Personal Limitations	
2.0	Pre-flight preparations	9
	2.1 Paparenek 2.2 Weather 2.3 WE Navigation 2.5 Weight and Balance 2.5 Weight and Balance 2.7 Fust Planning 2.7 Sust Planning	
3.0	Flying practice	_13
	11. Ps. Hight 12. Fueling 13. Passegers and Baggage 13. Passegers and Baggage 14. Each off 15. Badger Transporter 15. A Inspace 15. A Inspace 15. Each off Transporter 15.	
4.0	Special Considerations	_19
5.0	Summary	21

80. Se mi nário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



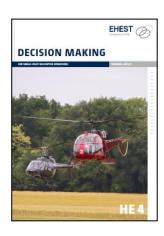
LEAFLETS DO EHEST



Introduction			
	1.0	Planning and Preparation	6
	2.0	Landing Site Identification	8
	3.0	Landing Site Recce	9
		3.1 Introduction 3.2 Types of Recce 3.3 The Recce 3.4 The Circuit	
	4.0	Types of Approach	16
		4.1 Single Angle Approach 4.2 Double Angle Approach 4.3 Vertical Approach	
	5.0	Manoeuvring in the LS	18
	6.0	Departure	20
		6.1 Towering Take Off 6.2 Vertical Climb (to outside ground effect)	
	7.0	Pilot Errors	22



LEAFLETS DO EHEST



Introduction		
1.0	Human Factors Affecting Decision Making	_6
	1.1 Introduction 1.2 Hazardous attitudes 1.3 Behavioural traps & blases 1.4 Stress and stress management 1.5 Health and performance 1.6 Fattgue, tiredness	
2.0	Decision Making	12
	The Rasmussen's SRK model The Recognition Primed Decision-Making (RPDM) model	
3.0	Decision Error Factors	15
4.0	Decision Making Models	16
	4.1 NASA model 4.2 The OODA Loop model 4.3 How to Improve Decision Making	
5.0	Summary of Key Points	20
<i>c</i> 0	Definitions & Acronyms	21

8o. Seminário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



Avaliação de Risco (pré-voo)

Planilha para cada tipo de missão:

- > HEMS Mono
- > HEMS Crew
- > Treinamento Checks
- > Transporte Mono
- > Transporte Crew
- > Lazer Voo Privado
- > Ambiente Visual Degradado
- Manutenção
- Combate a Incêndios

Avalia

- ✓ Tripulação
- ✓ Missão
- ✓ ANV
- ✓ Meio Ambiente
- ✓ Pressão Externa

8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012





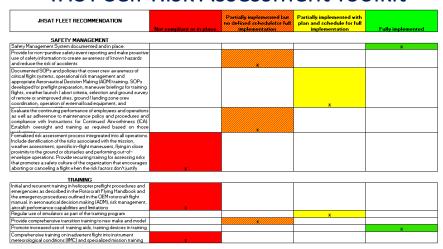
Avaliação de Risco (pré-voo)



8o. Se mi nário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



IHST Self Risk Assessment Toolkit



Manutenção e Equipamentos

8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



53

IHST Self Risk Assessment Toolkit

SCORE SUMMARY

Not compliant
4 5 4 4

% COMPLIANCE WITH IHST RECOMMENDATIONS

43%

43

43

43

43

43

8o. Se minário Internacional de Segurança de Voo 6 de novembro de 2012



Sua Interação com o IHST



Resumo do que foi apresentado hoje:

- Iniciativa IHST Introdução
- Atividades e Resultados do IHST Brasil
- •Toolkits do IHST Ferramentas
- •Leaflets do EHEST
- IHST Self Risk Assessment Tool
- •Como Interagir e Consultar





Reduzir a taxa de acidentes em 80% até 2016!



